

Orelhas com espiral

Orelhões em um mergulho espiral: Faça os orelhões, a seguir alargue o ajuste do peito e incline-se em sua selete para começar um mergulho espiral. Paciência; leva alguns segundos até que comece, mas depois acelera. Taxas de descida perto de 20 m/s podem ser conseguidas, então esteja ciente de sua altura até o chão.

Durante a manobra, olhe para o interior da volta.

Uma grande vantagem desta manobra é que não há quase nenhuma carga de G no piloto por causa do ângulo limitado de inclinação da asa e do efeito centrífugo baixo, fazendo esta manobra mais acessível do que um mergulho espiral agressivo sozinho. A manobra pode ser feita em uma massa de ar muito turbulenta.

Para sair, liberar as orelhas para dissipar então a energia da rotação endireitando-se em sua selete e fazendo mais 2 ou 3 voltas.

Esta manobra exige muito das linhas. Nenhum problema com equipamento novo, mas não faça isto frequentemente. Não faça isto se suas linhas estiverem começando a ficar velhas.

Super-Orelhas (Huge Ears)

No começo eu não conseguia alcançar as linhas alto o bastante para puxar os orelhões, assim eu desenvolvi um método para resolver meu problema. Agora, quando eu faço os orelhões, mais de 2/3 da asa estão acenando como as orelhas de um elefante africano e eu uso somente

uma linha exterior de cada tirante A.

Eu agarro, tão alto quanto eu possa, a linha 'A' exterior esquerda com minha mão esquerda e a linha 'A' exterior direita com minha mão direita e as puxo para baixo lentamente, uma de cada vez.

Então eu uno minhas mãos e agarro as duas linhas em uma mão a fim de livrar a outra mão, que eu uso para agarrar ambas as linhas mais alto e as puxo para baixo lentamente.

Isto feito, livro agora a outra mão e a uso para agarrar as duas linhas mais alto para puxá-las para baixo e assim por diante.

Repetindo-se as últimas etapas é possível fazer orelhões *muito* grandes, que eu chamo as super-orelhas, usando somente uma linha de cada lado.

Aplique então algum acelerador.

Não é a mesma coisa que puxar duas linhas de cada lado, a forma do velame restante é diferente neste caso.

Para fazer curvas, eu pego uma das linhas em cada mão e as uso como freios.

Deslocamento do peso ajuda, mas não muito.

Até agora nunca precisei fazer espirais, já que com as super-orelhas atinge-se facilmente -7 m/sec. Eu acho que entrar em uma espiral com orelhas seria mais fácil usando as linhas A como freios do que usando somente o deslocamento do peso (tipo de orelhas assimétricas).

Nunca mantenha as super-orelhas abaixo de 200 m.

Jerome Daoust: L2 - 2003/10/10.

Tradução: Vital Homo Batista